

# **“PROJETO QUEM LUTA NÃO BRIGA” TAEKWONDO: DA INICIAÇÃO AO ALTO RENDIMENTO**

**MARIANA CAMARGO<sup>1</sup>; ROSSANO DINIZ<sup>2</sup>; FABRICIO B DEL VECCHIO<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Escola Superior de Educação Física, UFPel – [marianamarianacamargocamargo@gmail.com](mailto:marianamarianacamargocamargo@gmail.com)

<sup>2</sup> Escola Superior de Educação Física, UFPel – [rossanotkd@hotmail.com](mailto:rossanotkd@hotmail.com)

<sup>3</sup> Escola Superior de Educação Física, UFPel – [fabricao\\_boscolo@uol.com.br](mailto:fabricao_boscolo@uol.com.br)

## **1. INTRODUÇÃO**

O Taekwondo (TKD) é arte marcial coreana que se constitui como modalidade esportiva e filosofia que visa o desenvolvimento físico, moral e social em busca da perfeição (SANTOS et al., 2011). O TKD também é considerado esporte olímpico, praticado atualmente por mais de 50 mil pessoas em 189 países filiados à *World Taekwondo Federation* (WTF) (SANT'ANA et al., 2009).

O aprendizado de diferentes esportes de combate na infância e adolescência contribui para o resgate e formação do caráter, respeito, disciplina e a promoção da saúde dos seus adeptos (KIM; DATTILO; HEO, 2011). Complementarmente, embora não haja consenso na literatura (STRAYHORN; STRAYHORN, 2009), já se observou que a prática de artes marciais pode contribuir para diminuição da agressividade e comportamentos antissociais em crianças (TWEMLOW; SACCO, 1998) e adolescentes (TWEMLOW et al., 2008). Neste contexto, programa que envolveu o TKD e seus princípios diminuiu agressividade, aumentou a auto-estima e cultivou valores sociais positivos com adolescentes (TRULSON, 1986).

Neste contexto, a partir de parceria entre Secretaria Municipal de Educação e Desporto (SMED) da Prefeitura Municipal de Pelotas e a Escola Superior de Educação Física (ESEF) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) foi possível, a partir de 2011, implantar a modalidade de forma gratuita para alunos de ambas as instituições, promovendo-a em âmbito de iniciação esportiva e alto rendimento.

Atualmente, o projeto desenvolve a modalidade para iniciantes a partir de sete anos de idade, estudantes da rede escolar pública e privada e da UFPEL e praticantes no alto rendimento, a partir dos 12 anos. São jovens e adultos da cidade de Pelotas/RS, e os envolvidos participam de competições ao longo do ano. Atualmente, o projeto possui atletas classificados na seleção Estadual e Nacional, disputando competições Nacionais e Internacionais. O objetivo do presente trabalho é apresentar relato das atividades realizadas no interior do projeto de extensão “Quem Luta Não Briga”, da ESEF/UFPEL.

## **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

Este projeto tem como objetivo a integração, socialização e inclusão de seus participantes, propiciando um espaço para uma prática físico-esportiva, no alto rendimento as aulas visam também à melhoria da aptidão física, a partir de treinamento orientado e específico para o Taekwondo. Quanto aos recursos humanos, o projeto conta com um professor doutor, o qual é coordenador geral, um coordenador técnico, faixa preta 6º grau de TKD e mestrando em Educação Física, além de dois discentes monitores. Em seu interior, atende ao total de aproximadamente 250 alunos de diferentes faixas etárias, sendo que 10 destes participam do segmento denominado alto rendimento.

As atividades são conduzidas de segunda à sábado, em seis núcleos distintos. Três núcleos são voltados ao atendimento da comunidade em geral, a saber: sala de lutas da ESEF/UFPel, ginásio da AABB/UFPEL, na Associação dos Moradores da Cohab Tablada. O projeto também é executado em três escolas, através de parceria com o projeto governamental denominado “Mais Educação”. A Tabela 1 apresenta os núcleos de atendimento aos 250 praticantes atuais, segundo escolas e número de alunos envolvidos no projeto.

Tabela 1. Núcleos do “Projeto Quem Luta Não Briga”, escolas envolvidas e número de alunos atendidos.

| Núcleos       | Escolas envolvidas                   | Número de alunos |
|---------------|--------------------------------------|------------------|
| ESEF          | CE Cassiano do Nascimento            | 75               |
|               | Escola Santa Rita                    |                  |
|               | EMEF Joaquim Nabuco                  |                  |
|               | EMEF Frederico Ozanan                |                  |
| AABB          | EMEF Ferreira Vianna                 | 75               |
|               | EMEF Joaquim Assumpção               |                  |
|               | Escola Dom João Braga                |                  |
| Cohab Tablada | Escola Antônio Leivas Leite          | 30               |
|               | EMEF Nossa Sr <sup>a</sup> das Dores |                  |
| Mais Educação | EMEF Afonso Vizeu                    | 70               |
|               | EMEF Dona Mariana Eufrásia           |                  |
|               | EMEF Mário Meneghetti                |                  |

O projeto conta com estratificação da prática em três níveis distintos: iniciação, competição e alto rendimento, e os critérios de inclusão em cada grupo são: **i) Iniciação esportiva:** ter acima de 7 anos e estar vinculado à uma escola da rede pública ou privada ou a UFPEL; **ii) Competidores:** ter mais de 6 meses de prática de TKD e demonstrar interesse e bom desempenho nos treinamentos e combates realizados durante as aulas do projeto, e; **iii) Alto rendimento:** obter graduação mínima de 4º Gub, grau intermediário, estar classificado para seletiva de formação da seleção gaúcha de TKD e obter desempenho satisfatório nas avaliações físicas realizadas semestralmente.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde então passaram pelos núcleos de prática do projeto cerca 1000 alunos que mantiveram a prática do TKD de forma sistemática. Os envolvidos participam de competições da modalidade, promoção de graduação de faixas coloridas à preta e são beneficiados em variáveis de comportamento e disciplina, a partir de resultados em competições e exames de faixa da Federação Gaúcha de TKD (FGT) e decorrente de estudos realizados previamente (DINIZ; DEL VECCHIO, 2013).

Verificou-se desempenho dos alunos do projeto em variáveis comportamentais, percebidas pelos professores e responsáveis dos alunos, com respeito aos seguintes componentes: 1) respeito com os mais velhos; com irmãos e amigos; 2) comprometimento com as tarefas de casa; 3) atitudes agressivas verbais; 4) atitudes agressivas físicas; 5) participação na escola; e 6) desempenho nas avaliações escolares. Concluiu-se que a prática do TKD, através de projeto social de forma sistemática, constitui-se como estratégia adequada para formação de jovens, além de promover representação social que favorece a prática da disciplina e respeito.

Do ponto de vista competitivo, a tabela 2 apresenta o quadro de competições e medalhas conquistadas por atletas do Projeto. Em competições por equipe, foram conquistados os títulos de equipe Campeã Invicta do circuito Costa Doce 2012, 2013 e 2014 e primeira etapa 2015.

Tabela 2. Desempenho do “Projeto Quem Luta Não Briga - Taekwondo” em competições da modalidade.

| Competição                             | Número de medalhas              |
|--|---------------------------------|
| Circuito Costa Doce 2012 (3 etapas)    | 135 (ouro/prata/bronze)         |
| Circuito Costa Doce 2013 (3 etapas)    | 150 (ouro/prata/bronze)         |
| Circuito Costa Doce 2014 (3 etapas)    | 165 (ouro/prata/bronze)         |
| Campeonato Brasileiro 2011             | 1 (ouro), 1 (prata), 1 (bronze) |
| Campeonato Brasileiro 2012             | 1 (ouro), 1 (prata), 2 (bronze) |
| Campeonato Brasileiro 2013             | 2 (ouro), 1 (prata), 2 (bronze) |
| Campeonato Brasileiro 2014             | 3 (ouro), 2 (prata), 3 (bronze) |
| Campeonato Brasileiro 2014             | 4 (ouro), 2 (prata), 3 (bronze) |
| Campeonato Pan-americano 2013 (México) | 1 (prata)                       |
| Campeonato Mundial 2014 (Azerbaijão)   | Participação                    |

Como dados intangíveis destaca-se que os participantes do projeto que alcançam desempenho elevado, e obtêm vaga nas seleções gaúcha e brasileira (Tabela 3), na passam a compor estas equipes e, por conseguinte, têm a oportunidade de viajar e conhecer outras cidades, estados e países. A tabela 3 mostra o número de vagas conquistadas nas seleções gaúcha e brasileira.

Tabela 3. Vagas obtidas pelo “Projeto Quem Luta Não Briga - Taekwondo” em seleções estadual e nacional.

| Seleções                | Vagas obtidas |
|-------------------------|---------------|
| Seleção Gaúcha 2012     | 4             |
| Seleção Gaúcha 2013     | 6             |
| Seleção Gaúcha 2014     | 7             |
| Seleção Gaúcha 2015     | 8             |
| Seleção Brasileira 2014 | 1             |
| Seleção Brasileira 2015 | 1             |

#### 4. CONCLUSÕES

Considera-se que o projeto tem sido grande utilidade e proporciona elevado impacto social; pois, além de propiciar aprendizado de modalidade olímpica esportiva de combate, desenvolve o caráter e o respeito e insere discentes no ambiente universitário e no ambiente competitivo de alto rendimento.

O Taekwondo tem objetivado resgatar a identidade da população juvenil através do esporte e, por esse motivo, sua intenção é trazer crianças para dentro das escolas e, assim, inseri-las no meio social e da prática da atividade oferecida. Deste modo elas têm oportunidade de desenvolver autoconhecimento e de ter contato com seu potencial. Por fim, destaca-se que o projeto proporciona grande aprendizado técnico-profissional e engrandecimento na formação acadêmica para estudantes da ESEF/UFPEL participantes como monitores.

## 5. REFERÊNCIAS

DINIZ, R.; DEL VECCHIO, F.B. Projeto “quem luta não briga”: impressões de responsáveis e professores quanto aos efeitos da prática do taekwondo em variáveis comportamentais. **Revista Didática Sistemica FURG**, edição especial, v.1, p.19–30, 2013.

KIM, J.; DATTILO, J.; HEO, J. Taekwondo participation as serious leisure for life satisfaction and health. **Journal of Leisure Research**, v. 43, n. 4, p. 545 – 559, 2011.

SANT’ANA, J.; SILVA, J. F.; GUGLIERMO, L. G. A. Variáveis fisiológicas identificadas em teste progressivo específico para Taekwondo. **Motriz**, Rio Claro, v.15, n. 3, p. 611-620, 2009.

SANTOS, K. S.; SILVA, R. V.; CARVALHO NETO, A. F. LOPES, C.A. A representação social do taekwondo: ET07, **Cultura e Processos Educacionais**, 2011.

STRAYHORN, J.M.; STRAYHORN, J. C. Martial arts as a mental health intervention for children? Evidence from the ECLS-K. **Child and Adolescent Psychiatry and Mental Health**, p. 3 – 32, 2009. Acessado em 22 de julho de 2015. Online. Disponível em: <http://www.capmh.com/content/3/1/32>.

TRULSON, M. E. Martial arts training: a novel “cure” for juvenile delinquency. **Human relations**, Texas, v. 39 n.12, p. 1131-1140 , 1986.

TWEMLOW S. W.; BIGGS, B. K.; NELSON, T. D.; VERNBERG, E. M. ; FONAGY, P.; TWEMLOW, S.W. Effects of participation in a martial arts–based antibullying program in elementary schools. **Psychology in the schools**, v. 45, p.947 – 959, 2008.

TWEMLOW, S.W.; SACCO, F.C. The application of tradicional martial arts practice and theory to the treatment of violent adolescents. **Adolescence**, San Diego, CA. v.22, n.131, p.505-518, 1998.